



INTERPELAÇÃO ORAL

Proceder à reflexão e à revisão global das políticas de prevenção da epidemia na fase de transição

O Governo anunciou que, a partir de 8 de Dezembro de 2022, Macau ia ajustar e aligeirar, seguindo o Interior da China, as políticas de prevenção epidémica, e desde então, o número de infectados aumentou significativamente.

Há longas filas de espera nos postos de saúde, consultas externas comunitárias, postos de testagem e hospitais, e a oferta de camas no Alto de Coloane não satisfaz a procura. Os trabalhadores da linha da frente são gravemente insuficientes, têm de assegurar sempre horas extraordinárias, têm até de trabalhar quando estão doentes, e o seu descanso normal não é garantido. Nas farmácias, os medicamentos antipiréticos e antitússicos, entre outros, estão esgotados, e até há situações de aquisição de medicamentos para revenda a preço elevado. A dificuldade em adquirir medicamentos chegou a causar o pânico entre a população.

O preço dos testes de ácido nucleico é irrazoável. Como é alta a probabilidade de resultados positivos nas amostras mistas, quando isto acontece, as pessoas têm de fazer novos testes individuais, a expensas próprias, para poderem passar a fronteira, mas o preço destes testes é muito elevado, varia entre 150, 200, 300 ou até 500 patacas.

Durante os feriados, devido à infecção de trabalhadores e à conseqüente falta de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

recursos humanos, as lojas não conseguiram funcionar normalmente, e perderam o “período dourado” dos feriados. O aumento de infectados tem levado à suspensão de actividades de muitas lojas, e os problemas de emprego e desemprego subjacentes merecem a nossa atenção.

São inimagináveis as diversas situações caóticas nesta fase de transição, portanto, só os planos de contingência não resolvem a situação, são ainda necessárias previsões científicas, fiáveis e prospectivas do Governo, capacidade de resposta flexível, mecanismo de trabalho humanizado para os trabalhadores da função pública durante o período especial, e forte capacidade de execução.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Os trabalhadores da linha da frente têm de trabalhar durante muitas horas, as horas extraordinárias excedem o limite máximo, e o seu descanso normal não é garantido. O Governo deve cancelar o limite máximo de horas extraordinárias e atribuir ao pessoal da saúde, que tem continuado a trabalhar duramente na linha da frente, a devida compensação das horas extraordinárias efectuadas. Vai fazê-lo? Este drástico aumento de infectados vai manter-se por algum tempo, então, o Governo deve coordenar os recursos humanos nas consultas externas comunitárias, hospitais e lares de idosos, e garantir os direitos e interesses do pessoal da linha da frente, nomeadamente em caso quer de infecção quer de prestação continuada de horas extraordinárias. Como é que vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. No Interior da China, o preço dos testes de ácido nucleico e dos medicamentos está bem controlado. Em Macau, o preço dos testes em amostras mistas é muito mais elevado do que o dos testes individuais no Interior da China, e até se permite que o preço dos testes individuais seja muito elevado. Porquê? Como é que o Governo vai reforçar a fiscalização da situação de revenda de medicamentos a preço elevado?

3. Devido ao rápido aumento de infectados, muitas lojas encerraram temporariamente, o que agravou, mais uma vez, a pressão ao nível dos custos e os problemas de emprego e desemprego. Face aos problemas relacionados com a sobrevivência das PME e com o emprego e o desemprego da população, de que medidas de resposta dispõe o Governo?

28 de Dezembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang